



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CENTRO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Rua Manoel Eloi Garcia Martinez, 292 – V. Nossa Sr. Fátima ITAPEVA / SP- Fone: (15) 3522-3079



ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
PROJETO ANUAL	Linguagens Integradas: Teatro de Leitores	<p>(SP.EF15AR23.s.01) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>(SP.EF15A24.s.02) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(SP.EF15AR25.s.03) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes</p>	<p>Embora o conteúdo programático bimestral esteja organizado por linguagens únicas ele não deve ser aplicado desta forma, o mesmo será trabalhado de forma a integrar as quatro linguagens e evidenciar para o educando a relação entre elas, visto que não é possível haver uma dissociação das mesmas. As atividades preferencialmente deverão promover ações de apreciação e produções de duas ou mais linguagens simultaneamente e associa-los aos projetos da escola.</p> <p>Para o evidenciar a conceitualização e integração das linguagens cada ano desenvolverá um projeto anual inter-relacionando as linguagens artísticas a uma temática. O 5º ano desenvolver-se á o Projeto Teatro de Leitores. O projeto que deverá ser desenvolvido durante o ano todo, será planejado a partir da ótica da pedagogia de projetos, da qual o professor junto aos alunos formalizará a ideia do mesmo. É importante que o desenvolvimento deste, seja amplo na dimensão da linguagem, e que não envolva tão somente o componente Arte. O Teatro de Leitores é uma atividade de leitura na qual cada aluno interpreta um personagem com a expressividade necessária para lhe dar vida. (Martinez, Roser, e Strecker, 1999). Requer</p>

		<p>indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(SP.EF15AR26.s.04) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p>	<p>leitura e releitura que proporciona um sentido para a repetição; concentra a atenção das crianças em torno dos significados e personagens do texto e propicia assim uma maior análise, com a finalidade de se conseguir uma interpretação oral diante de uma plateia. Deste modo, proporciona à criança um contexto sociocultural (quando se converte em ator e deve representar um personagem) para trabalhar com o texto (Cairney 1992).</p> <p>O Teatro de Leitores atende aos princípios da linguagem integral, pois é um evento de comunicação real, em que os alunos são encorajados a ler seus roteiros, porque desejam e podem fazer isso, e porque os outros estão interessados em ouvi-los (Rinehart, 1999). Os alunos interagem cooperativamente com seus pares, portanto, não se sentem só quando leem. Os roteiros são atraentes para as crianças e possibilitam aos alunos realizar uma leitura mais atenta, intervindo no momento oportuno; os papéis variam em extensão e podem ser ajustados ao nível de leitura das crianças e de suas personalidades (Tyler e Chard, 2000). Worthy e Prater (2002) observaram que o Teatro de Leitores facilita o desempenho das crianças na leitura em voz alta, promove a auto avaliação e aumenta a autoconfiança de seus leitores. A interpretação dos personagens que elas fazem constitui uma evidência de que compreenderam o que leram. Os exemplos, a orientação e o feedback são componentes naturais dos ensaios que favorecem a leitura (Grarnigna, 2005). Por outro lado, Obregón (2007) reconhece a importância de que os alunos tenham uma maior participação no seu próprio processo leitor e esta estratégia é um exemplo disso.</p> <p>Considerando todas estas ideias, o Teatro de Leitores proporciona um contexto ideal para evitar que os leitores iniciantes fiquem entediados com a leitura repetida de textos e permite que as crianças pratiquem essa leitura com um propósito atrativo, em função do gênero e da situação comunicativa, e assim, possam desenvolver a fluência e compreensão leitora.</p>
--	--	--	--

--	--	--	--

ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR: ARTE 5º ANO 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
Artes Visuais	Elementos da Linguagem	(SP.EF15AR02.s.05) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, volume, perspectiva, luz e sombra).	<p>Explorar e reconhecer permite ao aluno perceber, apreender e manejar os elementos visuais (ponto, linha, forma, espaço, texturas, relevo, movimento, volume, perspectiva, luz, sombra e profundidade e cor (primária, secundária, terciária, neutras, quentes e frias: sensações das cores, monocromia: a harmonia obtida através da adição gradativa de branco ou preto a uma única cor; policromia: a arte feita com várias cores.), identificando-os nas diversas formas de expressão das artes plásticas. A habilidade supõe inicialmente experimentar uma forma de expressão, para, então, identificar os seus elementos visuais.</p> <p>Experimentar, nesta habilidade, supõe investigar, testar, fazer, refazer e sentir prazer e estranhamento com o corpo, na vivência de espaços, orientações e ritmos diferentes. A experimentação nesta habilidade contribui para a compreensão da tríade corpo-espaço-movimento e o entendimento do espaço para além do mero lugar, reconhecendo-o como onde o corpo se move, realiza formas conforme se mexe e dança (criação de coreografias).</p> <p>A habilidade de “descobrir”, embasada na investigação e observação, pressupõe o exercício de perceber que, nas situações do dia a dia, é possível observar e identificar elementos básicos do teatro: espaço (local onde ocorre</p>
Dança		(SP.EF15AR10.s.06) Experimentar diferentes	

		formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	a cena observada), personagem (a pessoa e suas características) e narrativa (a ação, o que está ocorrendo). A teatralidade de cada dia é indissociável dos elementos teatrais. Na habilidade, perceber e explorar supõe identificar características e testar elementos básicos do som — altura (sons agudos e graves), duração (longos e curtos), intensidade (fortes e fracos) e timbres (a voz do instrumento ou pessoa) — e os elementos da música — o ritmo, a melodia e a harmonia. Para o desenvolvimento da habilidade é necessário que o aluno possa inventar e reinventar relações e sentidos com o sonoro e o musical.
Teatro		(SP.EF15AR19.s.07) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	A habilidade, o reconhecer e o experimentar supõem investigar, pesquisar e explorar a relação e as possibilidades de criação com as linguagens da arte, reunindo e utilizando elementos e recursos processuais específicos de cada uma na realização de um projeto.
Música		(SP.EF15AR14.s.08) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de execução e apreciação musical.	

ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE 5º ANO 2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
Artes Visuais	Materialidades	(SP.EF15AR04.s.09) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho,	O desenvolvimento desta habilidade demanda impulsionar uma atitude criadora e a consciência do fazer artístico por parte do aluno. Isto exige a prática de fazer escolhas e de investigação e

		pintura, colagem, dobradura, modelagem) fazendo uso sustentável de materiais e cores primárias, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	manipulação da matéria (materiais ou meios), levantando e testando hipóteses, fazendo e refazendo, para transformar a matéria trabalhada. A habilidade está relacionada à ação de dar concretude a uma obra. Experimentar, nesta habilidade, significa fruir, investigar, testar, fazer e refazer com prazer movimentos corporais que sejam arranjados de forma a constituir diferentes formas de dança e contextos. A experimentação de movimentos em determinados ritmos amplia a construção de repertório e significado do movimento corporal.
Dança	Contextos e Práticas	(SP.EF15AR08.s.10) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	
Teatro		(SP.EF15AR18.s.11) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	O desenvolvimento desta habilidade pressupõe a construção de repertório, adquirido com observação de manifestações do teatro em múltiplas fontes, de diferentes contextos. A prática de observação em diferentes locais públicos permite a percepção múltipla de como as pessoas se expressam com a entonação de voz, gestos, forma de narrar um acontecimento, criação de um personagem relacionado a uma função ou tema, entre outros.
Música		(SP.EF15AR13.s.12) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	A habilidade supõe que o aluno possa escutar atenta e criticamente materiais sonoros, identificando formas musicais, abrangendo diversos gêneros. Conhecer as formas musicais é indispensável para que se estabeleça o diálogo sobre elas, estabelecendo relações entre suas funções no contexto social e de circulação.

ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE 5º ANO 3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
Artes Visuais	Matrizes estéticas – A arte na Pré História	(SP.EF15AR03.s.13) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Considera-se a Pré-história como o período que compreende a atividade humana desde suas origens até o surgimento da escrita. Emprega-se essa denominação desde o século 19, pois, naquela época, acreditava-se que a história de qualquer sociedade só poderia ser documentada através da escrita.
Dança	Elementos da linguagem	(SP.EF15AR08.s.14) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Hoje, para os historiadores, outras fontes, como as imagens ou os relatos orais, são tão importantes quanto a escrita no processo de resgate da história de um povo ou uma sociedade. Reconhecer e analisar, nesta habilidade, inclui identificar, investigar e refletir em artes visuais a partir das características das manifestações artísticas e culturais na pré-história). A habilidade inclui não somente o reconhecimento desses elementos, como também a análise da influência de diferentes matrizes estéticas e culturais nessas manifestações, ou seja, a investigação sobre as origens e influências dos elementos identificados. Pode-se realizar atividades como: pinturas com carvão, com materiais naturais, esculturas e desenhos, filmes como Os Croods, Irmão Urso, Os Flintstones... A dança é uma das expressões

Teatro		(SP.EF15AR19.s.15) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	artísticas mais antigas. Na pré-história dançava-se pela vida, pela sobrevivência, o homem evoluiu e a dança obteve características sagradas, os gestos eram místicos e acompanhavam rituais. A experimentação de movimentos em determinados ritmos amplia a construção de repertório e significado do movimento corporal. Apreciar seus próprios movimentos e de outros, presencialmente ou por meio da projeção de vídeos de diferentes manifestações da dança,
Música	Notação e registro musical	(SP.EF15AR16.s.16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	amplia o repertório corporal, a imaginação, a percepção e a construção de significado do movimento corporal. O teatro sempre esteve presente na história da humanidade e, por meio dele, o homem expressava sentimentos, contava histórias, e louvava seus deuses. Ninguém sabe ao certo como e quando surgiu o teatro. Provavelmente nasceu junto com a curiosidade do homem, desde o tempo das cavernas, de tanto observar os animais, acabou conseguindo imitar esses bichos, para se aproximar deles sem ser visto numa caçada, por exemplo. Depois, o homem desta época deve ter encenado essa caça para seus companheiros para contar a eles como foi, já que não existia ainda a linguagem como a gente conhece hoje. Isso era teatro, mas ainda não era espetáculo. Na habilidade, “explorar” tem o sentido de investigar, identificar e conhecer notações musicais convencionais e não-convencionais. Portanto, está relacionada a registros gráficos do som. A notação musical convencional possui uma pauta com cinco linhas e quatro espaços onde são anotadas as notas musicais. A notação não convencional está relacionada aos sons em registros gráficos utilizando desenhos, elementos das artes visuais, fonema ou palavra (onomatopéia), criação de sinais gráficos, dentre outros modos. A criação e exploração da notação musical não convencional pode acontecer com proposições movidas por parâmetros do som — intensidade, altura, duração e timbre. A habilidade ressalta também a importância de recorrer a procedimentos, equipamentos e técnicas de registros sonoros de áudio e audiovisuais. Esta habilidade pressupõe a identificação das características das diferentes matrizes estéticas e

			culturais pelo experimentar as formas de expressão de cada cultura, desde os seus brinquedos e brincadeiras, por exemplo: Escravo de Jó, cinco Marias, Amarelinhas africana...
--	--	--	--

ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE 5º ANO 4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
Artes Visuais	Processos de criação Arte tecnológica	<p>(SP.EF15AR05.s.17) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(SP.EF15AR06.s.18) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>	<p>A arte tecnológica é uma nova forma de fazer arte que tem acontecido nos últimos 30 anos, substituindo os artefatos utilizados na produção da arte “tradicional” por dispositivos tecnológicos. Telas, pincéis, cavaletes, quadros e esculturas passam a concorrer com uma arte virtualizada, conectada e interativa. Experimentar, nesta habilidade, supõe investigar, testar, fazer, refazer e escolher recursos e espaços para a produção de artes visuais, potencializando o processo de criação dentro e fora da escola. O desafio para o aluno é desfrutar de novas percepções, elaborar novas formas de proposições estéticas e ser protagonista em sua singularidade, inclusive ao trabalhar no coletivo, quando deve assumir uma atitude de colaboração, ou seja, de fazer junto.</p>
Dança		<p>(SP.EF15AR11.s.19) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p>	<p>A habilidade de dialogar supõe que o aluno possa refletir sobre seu processo de criação, construir argumentos, ponderações e também escutar e refletir sobre o fazer e as ponderações dos colegas, ampliando a percepção da pluralidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas. Nesse processo, potencializasse a produção criativa dos alunos no projeto temático: A habilidade de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para</p>

		<p>(SP.EF15AR12.s.20) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>	<p>utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança — movimento corporal, espaço e tempo — aos códigos específicos de cada ritmo.</p>
<p>Teatro</p>		<p>(SP.EF15AR20.s.21) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(SP.EF15AR21.s.22) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(SP.EF15AR22.s.23) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz</p>	<p>A habilidade diz respeito a dialogar no sentido de descrever, escutar, construir argumentos, ponderações e refletir sobre as experiências individuais e coletivas vivenciadas em dança. O desafio é criar um clima de abertura e respeito dos alunos sobre suas próprias expressões e as do outro. Esta habilidade contribui para a construção de vocabulário e repertório próprios, que consideram a pluralidade e respeitam diferenças. As improvisações contêm uma intencionalidade (os alunos querem improvisar algo), e compartilhada com todos os envolvidos na cena, tanto em trabalhos autorais, coletivos como nos colaborativos. A observação de expressões teatrais em outras matrizes culturais amplia o repertório do aluno e possibilita novas criações e improvisações. Além disso, a utilização de recursos das outras linguagens da arte amplia e potencializa o exercício na composição e encenação de acontecimentos cênicos. A possibilidade de o aluno refletir sobre os exercícios realizados propicia a construção de uma narrativa autoral, consolidando os novos significados criados.</p> <p>Na habilidade, experimentar implica investigar, testar, fazer e refazer formas de se movimentar, trejeitos, entonação de voz, bem como gestos que podem caracterizar uma pessoa em um enredo. Isto implica experimentar a expressão de variadas emoções. No processo de criação, é importante o aluno perceber quando o seu personagem é estereotipado, ou seja, quando é apenas uma repetição de um modelo previamente conhecido, o que pode comprometer a sua potência teatral.</p>

		<p>na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>	<p>Na habilidade, “experimentar” refere-se a fazer e refazer múltiplas possibilidades de sonorização corporal ou instrumental, o que propicia a elaboração de improvisações e composições de forma individual, coletiva e colaborativa. Na habilidade, o reconhecer e o experimentar supõem investigar, pesquisar e explorar a relação e as possibilidades de criação com as linguagens da arte, reunindo e utilizando elementos e recursos processuais específicos de cada uma na realização de um projeto de criação de vídeos, como: planejamento, roteirização, escolha de ambientes e caracterização de personagens, tendo como produto final a edição da história planejada.</p>
<p>Música</p>		<p>(SP.EF15AR17.s.24) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>	